

FICHA SOCIAL Nº 166

INFORMANTE: M.G.T.

IDADE: 49 anos - Faixa II

SEXO: feminino

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 11 anos (2º Grau)

LOCALIDADE: Barbalha - Zona Urbana

PROFISSÃO: Monitora Social / Agente Comunitária

DOCUMENTADORA: Rejane Maria de Castro Landim

TRANSCRITORA: Klébia Enislaine do Nascimento e Silva

DIGITADOR: Odelmo

Duração: 30 minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.G.T.,

DOC: Qual a data de nascimento?

INF: cato:ze do de:iz de cinqüenta,

DOC: Onde você nasceu?

INF: Barbalha,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: sigundo grau,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: monitora socia:l,

ENTREVISTA

DOC: O que você faz exatamente?

INF: é:: eu (+) trabalho assim: em um núcleo' em um PRÉdio' né'' qui dá assistência na faixa de:' de crianças de ze:ro a: se:is e de se:is até os dezoito anos' qui é: qué dizê as crianças' né'' pa:is' os pa:is dessas crian:ças é:: mã:es e um/ é: é acompanho essa' essas crian:ças na ca:sa em casa acompanho na isco:la é nu: nu projeto é: (+) qué dizê o núcleo onde eu trabalho' porque tein as (+) salas de aula' teim a parte de socialização é: é o: o os grupo de de produçãozian' né'' é as crianças qui faio aquelles' os trabalhuzim de artezana:to é: corte e cuxtura qué dizê' eh trabalha cum a famia ao todo' né'' família e criança (+) é é: no caso

assim da' das salas de aula qui dá assistência jardim um: o do:is alfabetizaçã:o reforço escolá: é tein as reuniõzian de grupo' palestras educativa é: palestra é: preventiva cum as fami:lha' é: alimentação' dá assistência na alimentação das criança durante o dia qui elas possa cum a pessoa no projeto (+) é: dá tambe:im assistência in medicamento i' i: vestuá:rio é habitaçã:o sempre dá de acordo com a necessidade da família e da crian:ça eh o projeto dá essa assistência' o projeto não' esta entidade dá assistên:cia na parte da/ do qui a família mais necessita' qui é: no caso assim da criança na iscola ajuda no material iscolá no fardamen:to é: sapato (+) i enfim dá uma assistência' né" ao assim' ao todo' tein as visitas domiciliaris qui a gente teim qui vê como essa família ela tá se ela realmente' ela tá beim de saúde eh verificando tambe:im/ a gente também (tem) qui observá a higiene ambi/ ambiental eh vê como as criança tão' se tão bem de saúde pra orientá encamiá ela o mé:/ os médico i ao posto de saúde pá tomá a vaci:na a gente acompãia o pe:so a medida qué dizê dá todo tipo assim de acompãimento em: em termo de saú:de' qui a gente acompãia' acompã:nha' orienta incamã,

DOC: Há quanto tempo você desenvolve esta atividade?

INF: dizes/ dizesseis anos,

DOC: E antes é o que você faz fazia?

INF: eu trabalhava em uma fábrica qui hoje ela istá disativada' né" e: depois qui saí des/ da/ desse primeiro trabalho aí comecei cum esse trabalho social' qui hoje é: está: cum: dizessete anos qui tenho esse: é vindo trabalhano cum essas criança' nessa intidade qui é uma entidade filantrópica particulá e:: até hoje eu vivo,

DOC: Quem mantém esta entidade?

INF: são os padriuns são pessoas do ixteriô é: como' digamos Istados Unido' Alemãia e outros eles dão assistência tein essas criança qui são afiliada e eles mantém mensalmente é como uma associação eles mandam as: ajuda e a gente vai vendo a necessidade distribuindo que a/ é sempre eles é:: a finalidade é educação alimentação e a saúde a gente trabalha em cima disso' cum a essas famílias qui são inscrita a essa entidade,

DOC: Desses programas que você acabou de citar, qual deles é prioritário? No trabalho desenvolvido por essa entidade?

INF: a saúde e a educação,

DOC: Como vocês desenvolvem essas atividades no dia-a-dia da criança?

INF: é: o/ é desenvolvida por etapa: pu/ no setô da educação a pessoa sempre acompanha é in visita iscolá vê como eu já disse antes né' na: na' na no material quan/ é no fardamento assistência que eles tein qui participarem qui vin nessa entidade pá gente avaliá como eles istão na iscola acompãia erle no reforço e na: é na saúde quando eles precisam qui istão assim com algum problema grave ô meu assim mais um pouquiun elevado a gente qui vê tein qui orientá a família e dou o medicamento' alimentação como no caso da criança desnutrida a pessoa teim qui dá assistência encamiar o pedia/ o::: a nutricionista e de acordo cum as orientação dela se acompãia a criança dentro dessa entidade na ali/ dando assistência na alimentaçã:o e na: no medicamento quando é necessário,

DOC: Você falou qui esta instituição é mantida por americanos e também alemães, foi?

INF: é,

DOC: Como é essa forma de ajuda desse pessoal?

INF: é através de: de de: és é: teim os escritório' né" em Belo Horizonte de Belo Horizonte veim pra o otro qui é Fortaleza/ de Fortaleza veim pra o interiô como istá distribuido Barbalha' Crato' Missão Velha' purque são vários Proje/ são várias entidade qui inclui/ antes era projeto hoje eles querem qui agente é: se pronuncie ((barulho não identificado)) não projeto puque projeto já e os projeto qui agente faiz para di/ desenvolvê as atividade é entidade,

DOC: Você gosta desse trabalho que você desenvolve?

INF: é: é um trabalho assi:m muito bom' porque você/ de tudo você cunhece um pou:co' eh você se apega muito também eh principalmente a crianças' como a gente pega do materna:l' veim jardim um ô: dois' alfabetização e: encami/ depois incaminha a uma isco:la primária eh i mais você fica acumpanhan:do e você vê essas criança de um primário i a um segundo grau' têcero' é até criança qui hoje já ixtão é em facudade e você se sente assim feliz com: com esse trabalho só que é muito cansativo você mexe muito purque num: só é uma: profissãzia é a um só tipo de sevi/ de trabalho' você mexe cum tudo' você acompãia essa criança dimais im/ é de: infirmêra' é de: prufessô' é de: de é cõzinha' mãe de cõzinha' qué dizê' você teim qui acompãiar tudo' aí torna um poco cansativo' cansa dimais e as vezis as pessoas quando/ é digamos como eu queu tenho mian fami:lha eu tenho qui acompãia' eu: sô quase totalmente a pessoa responsave pur mian fami:lha aí tem horas qui a gente/ é qui se can:sa mui:to férias é: é um sufoco pra você pudê tirá fêria:' é questão de quinze dias

you num pode gozá totalmente porque se é: é muitas' muita assim
responsabilidade pra uma pessoa só' quando siri/ im se trabalha né'' eh teim/
geralmente teim as férias mais rocê teim qui tirá dividida quinze dia num: num
nus primeiro semestre' quinze no segundo e portanto mais qui é bom é bom' eu
gosto e acho qui sim' qui é tudo,

DOC: Você falou que você é responsável por sua família, como assim?

INF: é em parte porque tudo assim qui é resôvi:do teim qui sê cumi:go' eh ja teve
assim e eu sô uma pessoa assim qui eu sô muito assim sofri:da porque recente
perdi meu pai' um irmão' tein mian mãe já de idade' eu tenho qui tá
acompanhando ela tem problema de/ pressão: e eu tenho muito assim'
responsabilidade' me preocupo muito cum mian fami:lha e eu num quiria assim
mais ou menos qui eu tivesse uma vida assim muito sobricarregada porque além
de do imprego que puxa muito da pessoa/ mais tenho qui i levano a vida assim
mehmo porque é o qui Deus prometeu pra mim e vô isperá se modifica alguma
coisa' né'' mais qui eu quero qui tenha assim' isperança qui modifi/ qui uma
coisa melhor em termo de minha situação e problema' em casa queru tê uma vida
melhor: sôio muito' só qui é meio difícil porque nada/ eu acho qui consigui ainda
em termo de meus sonhos né'' ((ri))

DOC: Quais são esses sonhos, você poderia é falar deles?

INF: era/ eu queria uma vida assim/ melhor é: mais tranqüi:la quiria qui melhorassi
meu/ meu ordana/ meu salário' porque é muito pouco pra muito traba:lho quiria
consigui saí do aluguel' consegui uma casa própria' qué dizê' eu tenho muita ãas/
uns pensamento positivo sôio muito assim a minha altura' nada é impossível qui eu
queru mais qui realmente já tô é: quase ((ri)) seim isperança,

DOC: Como assim?

INF: porque tudo qui: qui a gente/ qui eu ispero de bom' eu acho muito é difícil as
vezes muito sacrificado' num vejo assim tanto/ tanta facilidade e portanto qui: ah
tô levano aí mais qui num sô muito assim uma pessoa bem feliz' sô puque tenho
minha mãe tenho meus irmãos e tenho minha saúde' graças a Deus' mais qui é uma
coisa muito atribulada em termo de trabalho' em termo assim da minha casa e mim
acho uma pessoa assim um pouco (+) é:: sacrificada,

DOC: É pelo que você falou, eu já percebi que você não casou, por quê?

INF: não' agora aí é só (+) não sei se foi os designios de Deus pra eu assumi só minha
fami:lha mi/ meu mian mãe: e meu pai: qui inclusive já morreu: e: portanto qui eu

acho qui foi só pra cuidá mermo de casa e de mĩa família num sei' o mais acredito qui seja dêsignus de Deus qui nunca deu certo assim pra eu arrumá um casamento,

DOC: Você em nenhum momento pára pra pensar um pouco em si?

INF: não,

DOC: Em você mesma?

INF: não' num come''

[[

DOC: Por quê?

INF: neim: neim/ as vezes eu: eu mesmo eu fico mim perguntando mais eu não tenho resposta pra isso' eu só vejo vejo a família' a família' nunca penso em mim e quando penso é poco e neim dá certo,

DOC: Eu percebi é que você é muito dedicada a sua família é o mais será que não é hora de você parar e pensar um pouco também na sua vida particular?

INF: si:m é: mais eu num tenho muito assim (+) num lembro muito a mĩa pessoa não' eu: eu sô mais os otro' cuidá das pe/ de ca:sa da mĩa fami:ilha' poco eu eu tenho vontade/ eu tenho muito plano (+) eu gostaria de passia: de mi divirti mais é as condições são muito poca é purtando qui eu isqueço' dêxo passá' vô levano' vejo o qui posso fazê' o qui não posso mais (+) qui num tenho muito assim:: (+) pensado im mim' purque eu: eu nunca fui assim de só mim vê' eu sô o contrário' eu vejo mais os ôtro do que a mim mesmo,

[[

DOC: Sempre foi assim?

INF: sempre' sempre só pensei nos ôto e pouco eu ligo pra mim,

DOC: Por quê?

INF: num: sei ((ri)) neim eu mesma sei dizê purque' eu sô as: assim' sô uma pessoa totalmente diferente (+) qui eu num: num/ tein pessoas qui visa muito a pessoa mesmo em si e eu já/ eu sô o contrário' eu penso mais na mĩa família tento resolvê os problema as veis num resôvo' mim preocupo dimais até a toa mais nem eu mesma /.../ eu tenho/ eu tenho vontade até de incontrá uma pessoa qui discubra esse comportamento meu' porque eu sô mais a família,

DOC: Você então considera que há um comportamento anormal?

INF: teim horas qui eu penso qui sim' purque fica é ni meu subconciente se acontece uma coisa não isqueço facilmente' é como eu já lhe disse na morte de meu

irmão' meu pai quando eu vô isqueceno na/ isquecendo não' aliviano mais' vein a do irmão que dizê uma pessoa muito querida e eu não isqueço e eu vejo muito assim as coisas os problema da mĩa casa e eu tento resolvê embora não resôva e não vejo muito eu' a mĩa pessoa só qui às/ eu mi cuido' graças a Deus tenho saúde' não mim can:so de traba:lho' tenho muita saúde' isso mi resta' mermo qui eu não sinto problema nĩum' não afeta nada em mim mais eu sô muito a família e eu acho qui num é uma coisa assim normal (+) már ninguém/ ninguém ainda mim descubriu porque eu cunverso muito é sim cum pessoas bem isclarecida pessoas qui até psicóloga mermo' elas cumeçam a ri puque eu já tive cunversano cum uma mais elas (+) êles num mim dizem eu: eu o purquê qui eu sô muito (+) ligada a família' ao traba:lho de jeito nẽium' ninguém mim descubriu até agora o purquê de meu comportamento,

DOC: Você tenta dividi os problemas da sua família com seus próprios familiares? Já tentou?

INF: não' a é: as vezis eu até (+) fico cunversano cum eles mais eles são pessoas assim qui acha qui aquilo ali aconteceu porque divia tê acontecido e qui foi coisas permitida por Deus e eu acredito qui eles (+) não isquece mais (+) tem/ se conforma e eu sô uma pessoa qui eu não mim conformo' sô uma pessoa qui teim o comportamento assim de:: (+) isso não é nervo/ não é nervosismo' é: é um problema assim qui eu sô revoltada porque num: num da/ devido assim minha carência' eu sô uma pessoa qui eu só penso em fazê o: o bem' só penso na bondade quero tudo de bom e é meio difícil de acontecê porque tudo qui veim em meu pensamento em mĩa mente é coisas boa' mais ao contrário tento ajudá-lo e não sô ajudada' aí tem horas qui até eu mesma fico um poco revoltada porque quando se vivi viveno só coisas mau' praticando maldade cum pessoa' julgando' tudo beim qui venha umas coisĩas assim ao contrário' mais é uma coisa qui eu num quero prá ninguém' não desejo mau a ninguém' eu num/ não viso assim muito inve:ja não' de manera nẽiuma puque eu acho qui foi assim mermo' é pra sofrê' é pra sê difícil' ninguém vê o meu problema porque ninguém ninguém avalia' digamos quando eu tô infrentando um problema' teim pessoas qui incara cum é: é pode sê da família pode sê amigo' cum a maió naturalidade' já eu não' purtanto qui é eu evito de conversá problema puque as pessoas/ eu num gosto muito de de dizê meus problemas' umas porque vai dá a entendê qui vai cũincê a mĩa vida e não tem solução e neim também eu acho qui

a gente deve qui quanto mais você eh discute' conta cunversa assim' problemas as pessoas só fica/ faz é sabeno' porque ninguém resolve/ não pode resolvê' purtando eu acho milhó vivê mña vida assim (+) eu mesmo tentá resolvê meus problemas se pussível e Deus mim ajuda,

DOC: Você falou que mora em casa alugada por que ainda não possui sua casa própria?

INF: é' lá é: o mutivo deu não tê ainda uma/ possui uma casa própria' é: se ganha muito poco i: meu pai ele na é/ é: ele comprou uma casã da/ pela COA:BE' mais é uma COABE assim muito que num tem aqui inscritório dele na regi/ no interiô' só é im Fortaleza (+) po sinal agente ge/ eu já fui im Fortaleza é ùa coisa assim muito misteriosa essa COA:BE' na época a gente pensava qui mña mãe ia ficá cum a ca:sa mais (+) inclusive eles é o o contrato foi é pela pu mña ùa otra irmã' qué dizê' era meu pai' mña/ e mña irmã e após o falicimento dele a gen/ a gente teve qui ficá pagando a outra parte umas a parte muinto do meu pai ficô pra mña mãe e a outra ficô pra a mña irmã sendo qui é i é não diminuiu o valô de prestação' teim qui se pagá já colocamo o qui foi de dñei:ro' um pagô a primeira parte de mil e poco outa de dois e poco e a última foi de quatucentos' é vei carnéis eu paguei ainda dois carnéis no valô de vinte e seis reais e não veio mais' não sei o resultado' já liguei pra lá purque ainda não pude quitá essa casa' qui tanto dñero' erle não mim dão o montante' o restante dessa casa (+) já tentei vê (+) pela caixa como é os: os critério de quitação' eh fala/ a caixa fala qué pela imobiliária eu tento mim comunicá cum a imobiliária e mim a imobiliária inda não discubriu o purque qui não pudemos ainda quitá essa casa' sei qui istô isperando e tá cum dor mês qui não veio os carnêzim pra mim vê se já quitei ou não e é uma casa muito cheia de problema só qui eu tñio isperança qui um dia ela seja assim da: da gente purque já intregô o qui foi de: de dñiêiro pagava num tava tufo quites ficô só o restante de uma horas mim dava um valô a imobiliária mim disse qui era oitocentos reais' horas o iscritório dizia qui é até a pessoa morrer' qué dizê a mña irmã que no contrato tem o nome dela até ela morrer' quessa casa vai ficá ((automóvel)) qué dizê vai liquidada agora e em enfim é uma casa muito misteriosa a gente num sabe (+) é: a finalidade não' ninguém sabe onde tá a verdade dessa casa purque o: o eles lá só se a gente fô mais gastá muito teim qui mexê' vai pá iscritório' vai pra imobiliária' quer dizê fica dum: dum setô pra outo' ninguém sabe ali a verdade sei qui todo dñiêiro qui se tñ' já

colocô nessa casa e nada tô isperando ou uma boa notícia ou uma coisa negativa ou uma coisa positiva ou negativa porque dor meis qui não veim o carnezim pra mim vê quanto é qui tem lá o restante e o valô da prestação qui eu vô pagá,

DOC: Já qui há esse impasse purque você não tentou eh comprá a sua casa através desses novos planos que o Governo Federal eh adotou recentemente?

INF: bom' pra mim eu acho qui não teim vantage purque eu já tentei a primeira veiz e mĩa renda não era suficiente' foi negado quer dizê tãm qui a impresa ela (+) é: é um dá um: um como tipo dũam declaração' pa completá a mĩa renda e foi negado na impresa' portanto qui não (+) mĩa renda não era suficiente e a caixa é:: (+) num: num a gente num fiksou' num fechô' num fiksou o: o ((som produzido pela fricção do dedo polegar com o dedo anular)) o contrato lá puque a mĩa renda era muito poca e precisava uma complementaçãozĩa e a impresa negô' intão eu dei puracabado aí eu num quero nada assim de compra pela caixa,

DOC: Pur quê a impresa negou?

INF: aí eu num: num tẽio beim assim e acho qui primeira coisa (+) qui eu tẽio assim uma impressão foi/ eu num sô era é/ sô uma funcionária antiga elas lá se justificaro qui não podia e tudo mais eu acho qui foi mau vontade da chefia' porque pessoas qui não teim istabilidade dentro do trabalho' conseguio eh fazê/ entrá em acordo a impresa deu im acordo recontratou de novo justamente pur uma casa própria e portanto qui eu digo é: foi mau vontade e eu num quero eu quero assim consegui a mĩa casa com meu própi isfoço sem dependê assim de ajuda de ninguém principalmente de onde eu trabalho,

DOC: Além do sonho de possuí a casa própria fale-me de outros sonhos. ((Barulho ocasionado pelo fato de ter colocado o gravador mais próximo da entrevistada)).

INF: é' eu tĩa assim muito/ muita/ consegui/ eu comecei era ingressá numa faculdade fiz vestibulá a primeira vez num passei a sigunda e fiquei mim preparano mais devido assim problemas mermo assim financero na época eu disisti' não quis mais mais eu tĩa muita vontade de istud/ de fazê facuda:de mais mermo disvaneci' inda continuei meus istudo' um/ é qui eu tẽio o: o sigundo grau de contabilidade eh fiz normal' e (+) fiz outros curso de: de de profissionalizante mais a facudade mesmo' eu não/ disisti purque depen/ era muito dependioso como eu já disse assim da/ financeiramente' puque na época era particulá ((voz de criança)) eu chegarra muito cansada do trabalho e:: (+) disvaneci mesmo' não quis mais foi temp/ é: esse trabalho também tomava muito tempo da pessoa'

ficava cansativo prá mim e eu pur sê uma pessoa assim muito/ eh: meu tempo sê muito poco pra muita coisa' aí eu desisti' eu tive vontade mais de jeito nêium' tento fazê otros curso' eh: gosto muito assim de lê' mais falá eu desisti,

DOC: É que tipo de leitura?

INF: eh: eu gosto mais assim de romance' é reportage gosto muito assim de lê aquelas revista da Veja porque ali aquela' eu é (+) gosto também de vê aquelas coleções de enfermagem porque teim muita coisa assim de saúde da pessoa assisti é: é ((estalo de dedos)) muito muito assim gosto de programas qui in/ é involva mais assim um o trabalho social é todo tipo assim de reportage de lei' livros mermo' qui eu vejo qui teim coisas qui teim conhecimento assim sobre saúde' eu: eu sempre gosto de vê de lei::' mais istudá mesmo eu num têio mais vontade não,

DOC: Dessas leituras qual a qui mais chamou a sua atenção?

INF: as de romance eu gostei muito foi do: do querle livro de Graciliano Ramos ((barulho não identificado)) Aluizio Azu/ Azevedo' eh: Jorge Amado ((barulho não identificado)) mais utimamente o qui mais assim eu venho mim dedicando é a Bíblia porque a Bíblia ela é um livro qui (+) ela retrata muito a sua vida' eh sempre qui você tá assim muito atribulada você procura eh lê com/ eh procurá as partes assim mais importante qui você acha qui ali vai resolvê um pouco de sua/ de seus problema' é uân solução é uân luiz' eh a Bíblia é como nos Salmos tem o aqueles Salmos cento e noventa' o vinte e seis ê eu acho uma coisa muito importante pra mim os é apocalipse,